

297

S E R M A M

DOS PASSOS

DE CHRISTO N. REDEMPTOR,
QUE COMPREHENDE A IORNADA,
que fez desde a caza de Pilatos ate o monte
Calvario.

PREGOUO NO CONVENTO DE
*Santa Monica a terceira sexta feira de Quaresma
deste Anno de 1666.*

OPMECHRISTOVAM
DE ALMEIDA RELIGIOSO DE SANTO
Agostinho, Doutor na sagrada Theologia, Prèga-
dor de Sua Magestade, Qualificador do S. Officio,
Examinador das Ordens Militares, & Lente de
Prima de Theologia no Collegio de Santo
Antão o Velho.

EM COIMBRA,

Com todas as licenças necessarias.

Na Officina de RODRIGO DE CARVALHO COUTINHO,
Impressor da Universidade, Anno 1673.

Acusta de Ioaõ Antunes mercador de livros.

S E R M A M

DOS PASSOS

DE CHRISTO-N. REDEMPTOR
QUE COMPREHENDE A JORNADA
que se fez da casa de Pilatos até o monte
Calvário.

PRECOUR NO CONVENTO DE
Santa Monica a terceira festa de Quaresma
deste Anno de 1666.

OPME CHRISTOVAM
DE ALMEIDA RELIGIOSO DE SANTO
Agostinho, Doutor na Sagrada Theologia, e Regens-
dor de sua Magestade, Qualificador do S. Officio,
Examinador das Ordens Militares, & Leitor de
Primeira de Theologia no Collegio de Santo
Antonio Velho.

EM COIMBRA

Com todos os licenças necessarias.
Na Officina de RODRIGO DE CARVALHO COUTINHO,
Impressor da Universidade, Anno 1673.
Avenda de São Antonio, entre as portas de dentro.

SIC DESCENDET DOMINVS
exercituum, ut praelietur super montem Sion,
& super collem eius. Haia. cap. 31.



RISTE espectáculo, lastimoso obiecto
 offerecem hoje aos olhos do mundo, as
 ruas de Ierusalem; & as pedras do Cal-
 vario. Assim sirva pera a nossa emen-
 da, como ha de servir pera a nossa com-
 paixão; que ainda que a nossa alma
 pera compadecerse se resista à força dos
 discursos, nam se póde resistir à eviden-
 cia dos olhos. A maior injustiça executada em a maior inlo-
 cencia, nos representa hoje essa procissam, que vimos passar,
 em que levam a morrer preso como ladram, & açoutado
 como malfeytor, nam menos que o Principe dos Anjos, &
 o Monarcha do mundo.

Ia o disse, & nam sei se fora melhor o chorallo, que o di-
 zello, porque ha cazos em que as vozes sam injuria do senti-
 timento, & afronta do coraçam. A vista de Iob perseguido
 estiveram tres amigos seus muitos dias mudos entendendo,
 que com as suas vozes desmentiam as suas magoas, porque
 nam dizia bem, hum coraçam sentido, com hum a lingua clo-
 quente. Hoje temos o filho de Deos naquello estado, em
 que o viram os nossos olhos, & condemnado àquelle castigo, a
 que nam ouve atêgora nenhum exemplo, & sendo este o
 maior cazo, a este se devia o maior silencio.

A

Nam

Las Correl
 4 lap. in
 com
 Espo
 fent
 D. H. ex
 p. 1. 1. 1.
 loci 1. 1.
 apud sc.
 fent
 De-
 poston
 am
 Iob, cap. 2.
 Prov. 1. 3.
 8. n. 3. 1.

Nam he hoje o dia, em que tem lugar os ouvidos se nam os olhos, por que nam he dia de discorrer, senam de chorar: depois de vermos hum espectáculo tam triste, & huma tragedia tam lastimosa, quem fica com juizo pera os discursos, mostra que lhe falta o coração pera os sentimentos, mas ja que he força, que eu hoje relate, com injuria do meu coração, os trabalhos desta jornada, verei mais Chronista, que Pregador, nam ha de faltar a relação pera a lastima, mas não de faltar os pensamentos pera o Sermam, porque se neste dia tam triste, as lagrimas mais mudas sam os pensamentos mais acertados, justo he, que se calem os pensamentos, pera que se nam divirtam as lagrimas.

Ita Cornel
à Lap. cū
commun
Expositor.
sententia.

D. Hil. ex-
plicās hūc
locū Isaiæ
apud Sch.
sermon. de
poson. Do-
mini.

2. q. 2. del
Prover. 1. 11
e. 8. n. 31.

Et sic descendet Dominus exercituum, ut prelietur super montem Sion, & super collem ejus. Contem o nosso thema, conforme a intelligencia de muitos Expositores, a jornada que fez Deus do Ceo ao monte de Siam contra Senacherib Rey dos Assirios, que lhe cativara douz tribus dos doze de Israel, pera lhe tirar da tumba desta preza. Contem na exposiçam de S. Hieronimo, a jornada, que fez o filho de Deus da casa de Davy, ao monte Calvario, contra Lucifer Principe das trevas, que lhe tinha cativo o genero humano com o peccado do primeiro homem pera lhe tirar do seu poder, a custa de todo o sangue, e de grande preza, com que se cifrava m todas as suas delicias. *Dilata mea effraenem filijs hominum.* ad captiv. o. 11. ob Esta jornada a triste, & estes passos lastimosos temos hoje q̄ ouvir, & que chamam. *Sic descendet Dominus exercituum, ut prelietur super montem Sion, & super collem ejus.* Sahe hoje a campo o Senhor dos exercitos, pera dar a questa batalha, de cuja victoria depende, nam menos, que a nossa redempçam, sahe pera reparar a que lles passos, que deu no Parizo o primeiro homem; & com tanto empenho entra neste reparo, que lhe custou a vida, e a honra.

Se perguntarmos a Isaías, que nos deu o nosso thema, pello modo com que sahe a dar esta batalha este Campeador soberano, este Capitam Divino, respondernos ha, que como hũ Leão nas forças, & como hũma Ave na clemencia. *Quomodo si rugiat leo super prædam suam, sic descendet Dominus. Sicut aves volantes, sic proteget Dominus liberans, & salvans.* Primo (diz o Lápido) primo Deum comparavit leoni, secundo avi: in leone ergo notatur robur, in avipietas, & clementia. Bem ajustadas semelhanças na verdade. Comparasse hoje o Filho de Deos a hũ Leão que brama, *quomodo si rugiat leo, & a hũma Ave que voa, sicut avis volans, & nestas duas circumstancias, se cifra tudo o que passou nesta lastimosa tragedia.* Comparasse a hum Leam que brama, porque sendo fantasias suas forças (diz Lita) queram forças de hum Deos, gemeo com o pezo da sua Cruz, & com a carga das nossas culpas. *Quomodo si rugiat leo sic descendet Dominus.* Comparasse a hũma Ave que voa, porque foi tam grande o seu amor, vendose taõ offendido dos nossos peccados, que assim como hũma Ave (diz S. Hieronymo) se crucifica pera voar, assim quis elle ser crucificado, pera nós ficarmos redemidos. *Sicut avis volans, sic proteget salvans Dominus.* Tudo isto nos diz o nosso Propheta nesta sua prophacia, & com dizernos tanto, ainda nos nam diz tudo: contanos a jornada, & mais a morte. *Sic descendet Dominus, ut prælietur super montem,* mas as circumstancias da morte, & os trabalhos da jornada, deixaos á consideraçam, porque lhe não couberam na pena: naquelle *Sic* assim se comprehendem as lastimas, q̃ se não atrevo a descrever o Propheta. Sahio o Filho de Deos da caza de Pilatos com hũma Cruz às costas, com hũma corda ao pescoço, cõ o corpo aberto a açoutes, cõ o rosto banhado em sangue, coroadado dos espinhos mais cruéis, & pizado dos homens mais vis: sahio finalmente, como elle mesmo disse por David, em tal estado, q̃ sendo

Homem,

Isaias eod. cap. & n.

Corn. à La pide ubi supra.

Iyza super Ozcam.

D. Hier.

Es. 21. n. 7 Homem, & Deos a penas parecia homem. *Ego sum vermis, & non homo.*

Suspendei os passos meu Deos, que nam sei concordar os vossos intentos, com os vossos passos. Se ides pera pelejar no monte Calvario, *ut praelictur super montem*, como quereis entrar na peleja, ao parecer, tam incapaz pera alcançar a victoria? Que resistencia podem fazer essas mãos tam prezas? Que trabalho pode aturar esse corpo tam defangrado? Que feridas pôde dar, quem desde a cabeça até os pés vai todô aberto de chagas, & todo cheo de feridas? Mas que pouco sabe, quem assim discorre (diz Christo) porque sam tam grandes as feridas, levo eu tam certa a victoria. Faz hoje o meu amor esta guerra, & na guerra que faz o amor, os feridos sam só os victoriosos. Toda huma noite batalhou Iacob com hum homem, que dizem muitos Padres que era o Verbo. *Ecce vir luctabatur cum eo usque mane.* Era aquella guerra de amor, porque eram abraços os golpes, *vir luctabatur cum eo.* Ferio a Iacob o Verbo: *Tetigit nervum femoris ejus, & statim emarcuit.* & o mesmo foi dar-se a Iacob a ferida, que declarar-se a victoria por Iacob: nam ouve triumpho em quanto nam ouve golpe, mas tanto que a Iacob se deu o golpe, logo por Iacob se declarou o triumpho. *Si contra Deum fortis fuisti, quanto magis contra homines pravebis.*

Genes. cap.

32. n. 24.

Ita Theo-

doret. Iu-

stin. Ter-

tulian. Hi-

lar. Amb.

& alij a-

pud Perer.

hic.

Pois se naquella guerra, que o amor fazia, bastou pera Deos se deixar vencer huma só ferida de hum homem, nesta guerra, que hoje faz o maior amor, porque nam bastará

Isai. cap. I

n. 6.

pera vencer hum homem tantas feridas de hum Deos? *Plantam pedis usque ad verticem non est in eo sanitas.* Assim tam ferido, & tam defangrado sahe hoje o Filho de Deos de eza do Presidente de Judea, & sahe (diz nosso Padre S. Agostinho) chamandonos pera esta amorosa batalha por tan-

tas bocas,

tas bocas, quantas sam as tuas feridas. *Totum corpus vulneribus aperuit, ut in admonendo tot essent ora, quot vulnera.* Acudamos às suas vozes, & deixemosos vencer das suas Chagas, pois as deixou abrir pera que nos podesse chamar, & pera que nos podesse vencer. *Ut in admonendo tot essent ora, quot vulnera.* Vamos seguindo os seus passos, & se acazo formos tam insensiveis, que os nam queiramos seguir por compaixam, figamolos pello menios por novidade, porque hoje veremos cumpridos cabalmente neste espectáculo triste, todos aquelles oraculos lastimosos, que foram no testamento velho a prophesia destes tromçentos, & a figura destes passos. Hoje veremos sair o innocente Abel pera ser morto no campo pello enveioso Caim. Hoje veremos sair o obediente Isaac com o feixe de lenha às costas, destinado à morte mais cruel, & ao sacrificio mais grande. Hoje veremos sair ao amado Benjamin pera o Egypto, pera livrar a seus irmãos do cativeiro. Hoje veremos sair ao manso Moyses com aquella vara, que em hum diluyio grande de penas ha de abri hum mar vermelho de sangue. Hoje veremos sair o valeroso Sansam com as portas do templo ao ombros, mas tam oprimido com o grande pezo, que cahe por terra nos primeiros passos. Hoje veremos finalmente sair (diz S. Leam) o que prophetizara David, do palacio da injustiça o exemplo da misericordia, & do tabernaculo da maldade o espelho da innocencia: *A peccatoribus salus.*

Assim, & desta maneira, *Sic*, sahe hoje o bom Iesu nesta guerra do seu amor a conquistar nossos coraçoes, mas como se fora pouco (he a segunda circumstancia de lastima, que se contem no nosso *Sic*) mas como se fora pouco, a sahir desta maneira, às maiores penas ajuntou o seu amor as maiores afrontas, porque sahe (diz nosso Padre S. Agostinho) nam illustre como he pello seu Imperio, mas cheo de mil opprobrios:

D. Aug.
tract. 6.
m. Ioann.

Gen. 6. 4.
num. 8.

Gen. 1. 22.
num. 6.

Gen. 6. 43
num. 15.

Exod. 6. 7.
num. 20.

Judic. cap.
16. num. 3

Psal. 118.
n. 5.

num. 11
cap. 11

P. 11. 1. 2

D. Aug.
tract. 16.
m. Ioann.

brios: *Non clarus Imperio, sed plenus opprobrio.* Sobre as injurias que lhe dizem os que o levam a crucificar, & a morrer, se ouve hum pregam infame, que sacrilega, & barbaramente o acusa de alborotador, de endemoninhado, & de fustigador. Ah Deos da minha alma, & quanto vos custam as minhas misérias, ou quanto acabam as vossas misericordias! He possível, que sofre a vossa paciência, que se estenda a tanto a nossa maldade? Humo de duas Senhoras, ou vos vos lembrais de quem sois, ou nam sabeis como viades. Humo & outra cousa he impossível, porque nem vos podeis ignorar a nossa barbuidade, nem desconhecer a vossa grandezza. Pois se isto assim he meu bom Deus, como diz este pregam infame, com o vosso nome glorioso. Como se conhece a esta injuria tam atroz, com a vossa Magestade tam grande. Mas tanto sofre, quem tanto ama: nam se contentou o Filho de Deos com comprar o remedio dos homens com toda a vida: senam tambem com toda a honra; pera isso sabe hoje a morrer sobre tam ferido; tam afrontado: *Non clarus Imperio, sed plenus opprobrio.* Havja de ser grande o prego da nossa redempçam, porque quiz mostrar nelle o extremo da sua finzã: *Empti enim estis pretio magno;* & achou que se lhe nam fosse tam custoso, nam feria nam a estinacão tam grande este prego, nem ficaria nelle tam abredado o fedampouo (mas I. Quem ama, & se desfaz da vida, ama sonante; quem ama, & se desfaz da authoridade, ama com amor de esposo; porque ama com amor de brado. Ao sim os que a Christo mereo na Cruz, chamando si do mesmo nome, Apocalypse: *Dileximus nos, & la hic nos in sanguine suo.* Ao amor com que se abraçou no Cenaculo; e com que abraçou no seu Evangelho; porque disse quicra hu pr amor (e bre outro amor) *Cam dilexissim dilecti;* deve de ser a razão, porque a vida que Christo na Cruz se desfez, da vida e vida de sangue,

2.ª. d. 5.ª. n. 1.ª.

4.ª. d. 8.ª. n. 1.ª.

5.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

6.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

7.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

8.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

9.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

10.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

11.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

12.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

13.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

14.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

15.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

16.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

17.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

18.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

19.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

20.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

21.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

22.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

23.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

24.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

25.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

26.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

27.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

28.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

29.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

30.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

31.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

32.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

33.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

34.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

35.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

36.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

37.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

38.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

39.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

40.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

41.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

42.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

43.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

44.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

45.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

46.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

47.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

48.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

49.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

50.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

51.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

52.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

53.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

54.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

55.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

56.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

57.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

58.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

59.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

60.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

61.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

62.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

63.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

64.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

65.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

66.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

67.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

68.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

69.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

70.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

71.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

72.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

73.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

74.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

75.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

76.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

77.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

78.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

79.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

80.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

81.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

82.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

83.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

84.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

85.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

86.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

87.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

88.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

89.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

90.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

91.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

92.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

93.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

94.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

95.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

96.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

97.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

98.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

99.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

100.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

101.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

102.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

103.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

104.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

105.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

106.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

107.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

108.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

109.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

110.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

111.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

112.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

113.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

114.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

115.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

116.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

117.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

118.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

119.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

120.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

121.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

122.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

123.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

124.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

125.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

126.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

127.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

128.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

129.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

130.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

131.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

132.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

133.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

134.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

135.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

136.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

137.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

138.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

139.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

140.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

141.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

142.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

143.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

144.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

145.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

146.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

147.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

148.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

149.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

150.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

151.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

152.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

153.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

154.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

155.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

156.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

157.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

158.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

159.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

160.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

161.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

162.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

163.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

164.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

165.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

166.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

167.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

168.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

169.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

170.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

171.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

172.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

173.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

174.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

175.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

176.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

177.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

178.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

179.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

180.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

181.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

182.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

183.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

184.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

185.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

186.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

187.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

188.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

189.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

190.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

191.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

192.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

193.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

194.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

195.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

196.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

197.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

198.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

199.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

200.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

201.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

202.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

203.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

204.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

205.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

206.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

207.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

208.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

209.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

210.ª. d. 1.ª. n. 1.ª.

de sangue, admittio sobre a cabeça o nome de Rey. *Iesus Nazarenus Rex*; mas no Cenaculo despojou-se da Magestade de Senhor, pera fazer o officio de escravo: *Ponit vestimenta sua, & cepit lavare pedes Discipulorum suorum*. Na Cruz deu a vida, mas puxou pella authoridade *Iesus Rex*: no Cenaculo amou à custa da autoridade, & por isso amou com dobrado amor no Cenaculo: *Cum dilexisset dilexit*. Mas quanto o amor com que hoje o Filho de Deos caminha a morrer (quanto a esta circumstancia) exceda muito nos feitos ao amor do Cenaculo, nos mostra bem a vista dos olhos, porque se no Cenaculo se vio cingido com hũa toalha, aqui o vemos cingido com huma corda, se no Cenaculo se vio ajoelhado diante de onze Apostolos que o amavam com o maior amor, aqui o vemos ajoelhado diante de innumera-veis inimigos, que o perseguem com o maior odio. Se no Cenaculo lavou os pès dos Discipulos com as lagrimas dos seus olhos, aqui o vemos lavar as ruas de Ierusalem com o Sangue de suas Veas. Se no Cenaculo finalmente se ouviu a voz de hum Pedro, que lhe chamou a brados Senhor: *Domine tu mihi lavax pedes?* aqui se ouve a voz de hum povo, que lhe chama a gritos aleivoso, feiticcio, & malfeitor. *Si non esset hic malefactor non tibi tradidissent eum*. Muito à custa, meu Deos, muito à custa da vossa authoridade, remedia-tes nesta jornada as nossas miserias, mas sò hum amor tam immenso, podia dar hum preço tam grande por huma creatura tam vil. Nam vos contentastes com nos comprar com a vida, se nam tambem com a honra, & sendo esta honra, & esta vida de hum Deos, que paga podeis esperar da ingrati-dam, & da brutalidade de hum homem? Mas o certo he, que as vossas finezas nam buscam pagas, assim sabistes, porque amastes assim. *Sic*.

D. Math. c. 27 n. 37

D. Ioann. c. sup. cit. n. 4.

D. Ioan. & supr. cit. n. 6. D. Ioann. c. 10. n. 50

Descida chamou a esta jornada o nosso Propheta:

B

Sic

Sic descendet assim descera, & fallou com toda a propriedade, porque em dous sentidos foi verdadeira descida. Foi descida no sentido literal, porque desceu o nosso Redemptor com a Cruz às costas da caza de Pilatos, que estava na torre Antonina no lugar mais alto da Cidade de Ierusalem. Foi descida no sentido mystico, porque desceu (diz Santo Ambrosio] pellos nossos passos até a afronta da morte, pera nos dar com os seus passos huma eternidade de vida. *Vestigijs nostris descendit usque ad mortis arumnam, ut vestigijs suis nos revocaret ad vitam:* pera nos trazer à vida da graça, nos buscou pellos passos da culpa: custoso remedio; que o obrigou a dar tam duros passos! Mas como podia o nosso Deos amoroso achar o homem perdido, se nam o buscara pello mesmo caminho por donde lhe fugira? Pello mesmo caminho, dizem muitos Padres, por donde lhe fugio Adam, o buscou este Senhor no Paraizo. *Cum audisset vocem Dei de-ambulantis ad auram post meridiem.* Deu muitos passos pera o achar, porque sempre os nossos desacertos lhe custaram a Deos muitos passos. Pello mesmo caminho por donde se perdera pedio David a Deos que o buscasse: *Erravi sicut ovis quæ perijt, quare servum tuum,* porque dependia o seu remedio de o buscar por este caminho. Pello mesmo caminho por donde se desgarrà aquella ovelha perdida, a buscou este Pastor piedoso. *Relictis nonaginta novem ovibus in deserto, veni querere unam, quæ perierat,* porque entendo que era necessario o custo desta diligencia, pera a reduzir ao rebanho de sua graça.

Eis ahi toda a razam, porque o Filho de Deos vai hoje pellos passos das nossas culpas: *Vestigijs nostris descendit,* & como vai buscando estes passos, como pôde subir, se nam descer. Caminhâmos nos pella estrada do peccado tè as portas do inferno: *Ego dixi vadam ad portas inferi:* pois claro está

D. Ambr.
in Luc. c.
22.

Genes. cap
3. n. 8.

Psal. 118.
n. 176.

D. Math.
c. 18. n. 12

Isai. Cap.
38. n. 10.

estã que havia o Filho de Deos de descer, pera que nos pudesse buscar: *Sic descendet.* Desce hoje o Filho de Deos pela rua da amargura, & ainda que leva, como o vio S. Ioã no seu Apocalipſe huns pês de bronze pera os passos, porque leva hum coração de ouro pera o amor. *Præcinctum ad mammillas zona aurea, & pedes ejus similes auribus balco,* cahê muitas vezes por terra nesta jornada triste: dá muitas quedas nesta jornada. Desceo das suas forças: *Sic descendet,* porque se vestio da nossa fraqueza, que nam se contentou com menos o seu amor (diz Santo Ambrósio) que com vestir-se dos nossos affectos: *Minus enim contulerat mihi, nisi meum suscepisset affectum.* Daqui nasceo que aquellas quedas que eraõ nossas por divida, fez suas por afeiçã. Quando o filho Prodigio chegou à vista do pay, cahio o pay sobre o filho. *Cecidit super collum ejus.* A queda que havia de ser do filho peccador, foi do pay justo, porque a afeiçã do pay, o fez vestir da fraqueza do filho: *Cecidit super collum ejus.* E se este nosso Pay amoroso se vestio hoje da fraqueza de tantos prodigos perdidos, que muito que fossem tantas as suas quedas, quantas foram as nossas ruinas. Sete vezes cahio até o Calvario, porque o homem tinha cahido sete vezes: tinha cahido da graça, tinha cahido da vida, tinha cahido da honra, tinha cahido da jurisdicã, tinha cahido da fortaleza, tinha cahido da imagem, & tinha cahido da fermozura.

Pera reparar tantas vezes nesta jornada, sabindo do seu Corpo hum Iordã de sangue, pera que nõs nos reparassemos também das sete quedas, lavandonos neste jordã sete vezes: *Vade, & lavare septies in Iordane.* As quedas que eram nossas, fez suas, porque o obrigou a sua afeiçã à quillo de que o desobrigava a sua innocencia. Amoroso Medico (diz Sam Matheos) que se nam contenta sò com curar, senã com adoeccer: *Omnes male habentes curavit, ut*

Apoc. cap.
1. n. 15.

D. Ambr.
in Luc. c.
22.

D. Luc. c.
15. n. 20.

L. 4. Reg.
c. 5. n. 10.

D. Math.
c. 8. n. 17.

D. August.
ubi supra.

adimpleretur quod dictum est per Prophetam: omnes agrotationes nostras accepit, & infirmitates nostras portavit. Divino contratador (dis Santo Agostinho) que troca a vida pela morte, & que dá glorias por penas. *Venit ad nos celestis negotiator subire mortem, & dare vitam, haurire ignominiam, & dare gloriam.* E como nestas trocas cifrou a nossa mezinha, como a estas penas avinculou as nossas melhoras, assim se mostra dellas ambicioso, que descendo facilmente da gloria pera a pena sem interesse algum, nam quis descer hoje da pena pera a gloria pello maior interesse. Nam teria hoje pequena gloria o Senhor em descer da sua Cruz, como lhe pediam seus inimigos, pois lhe resultava dahi nam menos, que obrar huma maravilha, & o conhecerem a sua Divindade: *Sic Rex Israel est descendat de Cruce, & credimus ei.* Nam quis com tudo descer da Cruz, porque nam quis descer da pena. Tanto mais lhe fez estimar o nosso amor as penas, que as glorias, que descendo das glorias pera os trabalhos de perseguido, nam quis descer das penas, nem pellos interesses de adorador: *Et credimus ei.* Como havia de descer pera os descãos, quem pera remediarnos quis hoje só descer pera os tromentos, cahindo das suas forças, porque se vestio da nossa fraqueza? *Sic descendet.*

D. Math.
6. 27. n. 42

Tertulian.
Theodor.
& alij apud
Corn.
bic.
Daniel c.
2. n. 34

Desce tambem hoje tanto o nosso Deos, porque era necessaria esta diligencia, pera tratar com toda a efficacia da nossa mezinha: *Sic descendet.* O homem perdeuse sobindo com o pensamento, Deos remedeao descendo cós passos. Os pensamentos da maior soberba, cura com os passos da maior humildade. Suposto que era Christo, como dizem muitos Padres, aquella pedra que desceo da eminencia do monte pera derrubar aquella estatua que levantou a soberba de Nabuco: *Abscisus est lapis de monte sine manibus:* tam facil lhe era o derruballa dandolhe na cabeça de ouro, como

mo dandolhe nos pés de barro, mas não lhe quis dar senão nos pés: *Percussit statuam in pedibus*, porque como tinha levantado aquella estatua a soberba desvanecida de hum homem, havia de remediar-se com os passos humildes de hum Deos: *Percussit statuam in pedibus*. Desceo a pedra que era Christo ao pés, & nam sobio â cabeça, porque só com os passos da sua humildade, cura Christo os desvanecimentos da nossa soberba. *Abcissus est lapis de monte, & percussit statuam in pedibus*.

Aos pés da estatua de Nabuco viram a este Senhor os olhos de Daniel pera remediar a soberba daquelle Rey, & aos pés da vileza dos Iudeos, o vem hoje os nossos olhos, pera remediar a soberba do primeiro homem. Daniel vio-o só cahido do monte da sua grandeza: nós sobre o vemos cahido, vemolho tambem arrastado pellas mão da nossa crueldade. Arrastado meu bom Ietu! E donde estam os Anjos do Ceo, que vos nam vem levantar da terra? Donde está vossa Mãe santissima, que vos nam vem receber nos seus braços, & ajudar em tam trabalhoso caminho? Donde estam vossos Discipulos, que vos nam acompanham em tam lastimosos passos? Todos os Discipulos vos fogem, & todos vos desemparam, que estas sam Deos da minha alma as amizades do mundo. *Relicto eo omnes fugierunt*. Mas se hoje vos desemparam todos, aqui tendes os nossos braços, & os nossos coraçoes, se em lugar tam indecente se pode hospedar huma Magestade tam grande. Dáime a mim meu Deos essa Cruz, que vos faz cahir, porque esse castigo só o merecem os meus peccados. Dáime a mim essas cordas com que vos levam a arrastar, porque essa descortezia nam acenta bem na vossa grandeza. Dáime a mim esses espinhos, que vos afogam os olhos em sangue, porque só os meus pensamentos tam desenfreados, sam dignos de hum instru-

D. Math.
6. 27. n. 59

Senhor por meyo da sua Cruz lograr huma Coroa mais gloriosa, porque logra huma Monarchia mais dilatada. Quando nasceo em Bethlem chamaraõlhe só Rey dos Iudeos. *Ubi est, qui natus est Rex Iudaorum?* Quando o pozeram na Cruz o maior inimigo o declarou por Rey de todo o Universo: esse mysterio tem (diz Beda) o mandathe pòr Pilatos sobre a Cruz o titulo de Rey na lingua Grega, na Hebraica, & na Latina: *Erat scriptum literis Grecis, Hebraicis, & Latinis*, pera que visse o mundo, que se antes de chegar á Cruz o acclamaram por Rey de huma naçam sómente, *Rex Iudaorum* depois de chegar a elle, o acclamaram por Rey todas as naçoens, porque o acclamaram por Rey todas as linguas. *In quo monstratur* [sam as palavras de Beda] *In quo monstratur jam tunc Regnum ipsius esse augmentatum*. É se este Senhor por meyo dos passos de sua Paixam, & das afrontas da sua Cruz, dilatou a jurisdicam da sua Coroa, com muita rezam lhe chama o Propheta Senhor quando o vè padecer nesta Cruz, & quando o vè dar estes passos. *Sic descendet Dominus.*

D. Math.
c. 2. n. 1.

D. Ioann.
c. 19. n. 20

Beda apud
D. Thom.

Senhor dos exercitos chama tambem nesta occasiam o nosso Propheta ao Senhor: *Dominus exercituum*, & só esta palavra parece que difficulta muito o nosso thema, porque ainda que muitos milhares de Anjos acompanham hoje ao seu Principe nos trabalhos deste caminho, assim como o haviam acompanhado nos defabrigos do seu Presepio: *Facta est cum eo multitudo caelestis exercitus*, porque todos vam de paz, que vam muito conformes com a vontade do Pay, nam lhe serve esta companhia pera a defensa, senam pera a magoa. *Angeli pacis amare flebunt*. Tinha o Pay decretado desde a Eternidade, que o Filho desse nesta guerra só a batalha. *Torcular calcavi solus*, & pera ser assim o desempareou o Pay, & lhe fugiram os Discipulos. Que o desempareasse nesta

D. Luc. c. 2.
num. 13.

Isai. cap.
33. n. 7.

Isai. cap.
63. n. 3.

Psal. 88.
n. 34.

D. Math. c.
27. n. 56.

Amal. 1.
or. n. 21.

Psal. 111.

Psal. 111.

Psal. 111.

Amal. 1.

Amal. 1.

D. Math. c. 28. n. 20

D. Joann. c. 15. n. 14

Amal. 1.

Amal. 1.

nesta guerra o Pay, e Heo Davi. *Tu autem despexisti Christum tuum, & non auxiliatus es ei in bello.* Que lhe fugissem os Discipulos diz o nno os Evangelistas. *Relicto eo omnes fugerunt.* E se este Senhor se vio tam desamparado neste dia, que nam teve hum sò soldado pera a tua defenſa, como lhe chama nesta occasiã Senhor dos exercitos o nosso Propheta *Dominus exercituum.*

Ora eu cuido, que esta circumſtancia he a que tem o noſſo thema de maior lastima. Quis o Propheta exagerar o desamparo do Senhor, & apontoulhe o titulo, pera lhe exagerar o desamparo: como se nos dissera Itaias, vede a que estado chegarã ao vosſo Deos as vosſas culpas, pois se vê por vòs tam ferido, porque se quis ver por vòs tam desamparado, que sendo o Senhor de muitos exercitos, nam tem pera a sua defenſa hum sò soldado. Eis aqui Christãos o estado a que quis chegar por nos o Monarcha do mundo, & o Senhor dos exercitos. *Dominus exercituum.* Mas seja embora assim meu Deos ferido, meu Senhor desamparado, seja embora assim, que nas vosſas feridas, se cifram as minhas melhoras: dos vosſos desamparos, dependem os meus auxilios, porque deſſes rios de sangue, que hoje vos faz derramar o noſſo odio, se ham de formar os mares de graça em que havemos de navegar felicemente pera o vosſo amor. Nesse grande desamparo a que vos condenou vosſo Pay, se ha de estabelcer entre vos, & os homens huma perpetua companhia, & huma eterna amizade. *Et ego vobiscum sum, usque ad consumationem seculi. Vos amici mei estis.* Que a este Senhor neste dia, & nesta jornada lhe fugissem os Discipulos, & o desamparasse o Pay, fosse embora, que a altissima Providencia que dispoz a crueldade da sua morte, dispoz tambem a lastima do seu desamparo; mas que nesta jornada o desampare tambem a Mãe, que acabe com a Virgẽ Santissima

Santissima o seu grande amor, nam vir dar a seu Filho os ultimos abraços! Mas nam acaba, que buscando vem a seu Filho por aquellas ruas, que vê regadas com o seu sangue, que assim o disse a mesma Senhora â Santa Brigida. *Ex vestigijs meis cognoscebam incessum ejus, quo enim procedebat apparebat terra profusa sanguine.* O amor a traz a lhe dar os abraços, mas nam sei se a engana o amor, porque receyo que lhe estale o coraçam. Quando Deos mandou a Abraham que lhe sacrificasse a Isaac, partiosse elle com o moço pera o sacrificio, sem que desse conta a Sara, porq̄ entendo, que com aquella dôr podia a alma de hũ pay, mas que naõ poderia o coraçam de hũa Mãy. Perê se o coraçã da Virgem Santissima, se ha de despedaçar no calvario de pena, naõ importa se lhe despedace na rua da amargura de magoa, antes quanto mais apreçar a morte, tanto mais poupará de dôr.

L. 4. Re-
vel. 6. 77

Genes. 6.
22. n. 3.

Nesta rua triste se encontrãram estes dous Amantes: ambos se viram, & ambos chorãram: chorou o Filho a magoa da Mãy: chorou a Mãy a morte do Filho, & aquellas mesmas lagrimas, que pera ambos serviam de pena, serviam tambem de consolaçam. Serviam de pena, porque eram lagrimas choradas: serviam de consolaçam, porque eram lagrimas correspondidas. Disse Menochio Padre antigo da Bibliotheca, que quando Ionathas se despedio de David, fizera as partes de consolador. *Consolatoris partes gerebat.* Entam consolou Jonathas a David, quando chorando David chorou Ionathas. *Fleverunt ambo pariter,* que he grande alivio das penas a correspondencia das lagrimas. *Consolatoris partes gerebat.* Chegouffe a Mãy ao Filho que hia entre dous ladroens, & conhecendo mais pellos affectos do coraçam, que pella vista dos olhos, vendoo em hum estado tam lastimozo, & nos seus ombros hum madeiro tam pezado, ficou (dis S. Boaventura) sem nenhum coraçam pera a vida, & com

Menoch. in
Bibliot.
Patruus.

I. Reg. 6.
20. n. 4. I.

D. Bonav.
in medit.

6. 77.

muitos coraçõens p[er] a pena *Cernens eum operatum ligno tam grandi semi mortua facta est pr & angustia.* Deulhe finalmente os braços, & com os braços o coraçam, ainda que o coraçam hia ja de pedaçado, & os braços desfalecidos, que huma tam grande magoa, em huma tam grande perda, hã podia fazer aquella coraçam menor estrago.

Crive lhe, que alli se fallassem estes dous Amantes fenam com as vozes, com as almas. Disse o Filho à Mãe. *Que elle a penas a podia ver, porque levava os olhos afogados em sangue, & ja desfalecidos com a morte; mas que cria do seu grande amor, que chorava com todo o estremo o vello em tam triste estado; que enxugasse as lagrimas, porque a purpura do seu Reyno não se banhava em agoa, senam em sangue. Que elle hia a morrer por vontade de seu Pay, & que pera aquella Cruz estava predestinado desde a Eternidade, que ainda que a desconsolavam tanto os tormentos da sua morte, que bem podia aliviarse, com ver que os padecia pello fruto da nossa redempçam. Que os estragos que via no seu Corpo feitos pello nosso odio, eram os braçoens de que mais se prezava o seu amor, porque quando se via de nós mais ferido, entam estava de nós mais namorado. Que aquella mar de sangue em que hia banhado, era o diluvio em que se haviam de afogar as nossas culpas, & que aquella Cruz com que hia tam oprimido, era o padrão em que melhor se haviam de ver as suas finezas. Que se ficasse embora, que lhe nam podia mais fallar, porque a dor lhe embargava a voz, & porque queria profeguir a sua jornada até aquella monte, donde se havia de executar nelle a maior injustiça, pera nos comunicar a nós a maior misericordia.*

Isto disse o Filho à Mãe, & respondeo a Mãe ao Filho. *Que bem via os seus olhos afogados com sangue, mas que sempre esperara, que aquelles Soes mais bellos, tivessem hum occaso tam lastimoso. Que ella se conformava com a vontade do Pay,*

do Pay, & se conformava tambem com toda a resignaçam com a sua vontade; mas que lhe não impedisse as lagrimas, porque lhe arrebentaria de todo o coraçam, & que ella queria viver pera ser fiel companheira de todas as suas penas, ainda que fosse tanto à custa da sua alma. Que se a purpura do seu Reyno sò se banhava em sangue, & nam em agoa, que bem podia juntar aquelle coptozo Sangue que vertia, as lagrimas que aquella deseconsolada Mãy derramava, porque tambem as lagrimas dos olhos eram sangue do coraçam. Que nam ignorava que viera ao mundo pera dar aquelles passos, & pera poder aquella morte; mas que bem lhe constava a elle, que aquella mesma espada, que se destinou pera ferir o corpo do Filho, se destinava tambem pera trespassar a alma da Mãy. Que muito a podia consolar a redempçam do mundo, mas que era fraco alivio o dever redimir muitos filhos homens, pera a dor de ver morrer hum filho Deos. Que bem sabia, que os estragos que via no seu corpo, os fizera o nosso odio, & que esta circumstancia acrescentava a sua pena, pois via que tivera o amor mais fino, o premio mais deshumano. Que bem alcançava, que os rios de sangue que sabiam das suas veas eram pera reparar as nossas culpas, mas que porque aquella Mãy amava com toda a alma, era força que aquellas Chagas, que pera os homens eraõ o maior remedio, fossem pera ella o maior martyrio. Que ella se nam dava por despedida, porque por hum mar de sangue, & por hũ diluvio de lagrimas havia de hir nadando até o Calvario pera alli acabar com elle a vida às mãos da sua pena crucificada na sua Cruz, porque era justo que acabassem com hum mesmo tormento, aquelles que se amavam com hum mesmo amor, principalmente ficando ella depois de sua morte orpham sem Pay, viva sem Espozo, & descompanada sem Filho. Nuno orbor padre, viduor sponso, de solor filio, diz Sam Bernardo. Mais quizera dizer a Mãy ao Filho, mas nam o sofriam os lu-

unol G
1. 1. 1. 1.

no namis
1. 1. 1. 1.
1. 1. 1. 1.
1. 1. 1. 1.

deos, temerosos de Jue com a grande dôr, que lhe causavam estas lastimozas razoes norresse no caminho, & nam chegasse ao Calvario. Apartaram o Filho da Mãy: dividiram-lhe as pretenças, mas nam lhe separaram as almas, que só pera esta separa, am nam teve poder a sua crueldade. Começaram a caminhar pera o Calvario o Filho, & mais a Mãy, vamos nós tambem com elles, & vamos a morrer com a Mãy, & mais com o Filho: com a Mãy por compaixam, & com o Filho por pena. *Eamus, & moriamur cum illis.* Vamos que nos levam a morrer arrastado o nosso Deos por nossas culpas, & pois lhe occasionamos a morte, nam lhe neguemos a companhia. Vamos, que nos levam cativo o nosso General pera lhe tirarem a vida: resgatemo-lo com as nossas lagrimas pois que elle nos resgatou com o seu Sangue, porque se fe vir com o bastão de sua Cruz seguido da piedade de muitos fiéis, só entam se chamará com toda a propriedade: Senhor de muitos exercitos. *Dominus exercituum.*

Ia o nosso Divino Capitam está no Calvario pera pelear, & pera morrer. *Ut praelietur super montem.* Que no Calvario lhe fizesse ao Filho de Deos a maior guerra a nossa crueldade, disse o o nosso doutissimo Cassiano. *Nullum fuit ab orbe condito gravius bellum.* Mas assim como foi esta a maior guerra, que no mundo ouve, assim foi tambem a maior victoria que o mundo vio. *Nec ullus illustrius triumphavit,* porque estando Christo cravado em hum madeiro com pès, & mãos, desbaratou o demonio, destruiu o peccado, reparou o homem, abriu o Ceo, confundio o inferno, & assombrou o mundo. As armas cõ q̃ se batalhou nesta guerra foraõ o amor, & o odio, a tirania, & a paciência: o odio, & a tirania eraõ as armas dos homẽs: o amor, & a paciência eraõ as armas de Christo. Tam grande foi a sua paciência, & o seu amor, que soffeo sem dizer huma só palavra, sendo a mesma modestia, que

D. Ioann
6. II. n. 16

Simon. de
Cass. inc.
27. D.
Marb.

que lhe tirassem as suas roupas pera o levantarem despido, & crucificado á vista de todo hum povo, sobre a eminencia de hum monte. *Super montem Sion, & super collem ejus.* Passo he este que eu me nam atrevo a ponderar, porque me falta o coraçam, & o juizo; mas lembrame que huma alma se escuzou de abrir as portas a este Senhor, dandolhe por rezam, que estava sem tunica. *Spoliavi me tunica mea, quomodo induar illa?* E deu elle por tam justificada a escuza, que nam insistio na petiçam. *Ipse autem declinaverat, atque transferat.* Pois se huma alma teve pejo de aparecer despido diante do Filho de Deos, quanto maior pejo teria o Filho de Deos, cuja modestia era igual à Pessoa, vendosse despido diante de tantas almas? Grande foi a paciencia que suportou esta injuria.

Nesta aççam mostrou o Filho de Deos a sua grande paciencia, & nesta mesma aççam mostrou tambem o seu grande amor, porque depois de huma alma despida lhe nam querer abrir as portas, ama elle tanto aos que o tem despido, que lhe está abrindo as portas d'alma. Despido o Senhor, estenderamno sobre a Cruz, & cravaraõlhe, ou abriramlhe aquelles Pés sacrosantos, & aquellas Mãos Divinas com tres cravos penetrantes, & o que pareceo effeito da nossa tirania, foi disposiçam da sua Providencia, porque lhe abriram as mãos pera franquear a misericordia, & cravaramlhe os Pés pera deter a justiça. Mas sobre que cahem meu Deos estas crueldades? Sobre q̄ cahem estes tromentos? Cahem por ventura senam sobre meus peccados? Sobre nenhũa outra cousa cahem. Pois ham de ser penas em vòs, o que são culpas em mim? Vòs sêdo o offendido haveis de ser o castigado? Mas se o vosso amor, & a vossa paciencia havia de alcançar do meu odio, & da minha ingratitude a maior victoria: *Nec D. Ambr. nullus illustrius triumphavit*, que muito (diz Santo Ambrósio) que sendo minhas as culpas fizessens vossas as penas: 22.

Præno.

Cant. Cã.
tic. cap. 5.
n. 3.

Ambr.
in Luc. 6.

Pro nobis doluit, qui pro se non habuit quod doleret.

Depois de cravarem ao Senhor na Cruz, levantáramno em alto aquelles infernaes ministros com grandes vozes, & com a grande violencia com que arremeçaram a Cruz donde tinham feito a zova, rasgaraõse de novo os Pès, & as Mãos do nosso Redemptor. Tudo isto estava ouvindo, & tudo isto estava vendo a Virgem santissima, & de maneira chorava

D. Bern.
de lament.
Vrg.

(diz Sam Bernardo) que a alma, & o coração queria lançar pellos olhos. *Ita ut cor, & spiritum simul exhalare putares.* Alli estava fazendo o seu coração (diz Sam Lourenço Justiniano) huma fiel espelho de seu Filho, porque retratava nelle as suas penas com as suas lagrimas. *Effectum erat cor Virginis clarissimum a speculum passionis Filij.* Alli estava aquella

D. Laurët.
Iustin. de
triumph.
Christi a-
gone.

Pomba Divina sem poder tomar pé naquelle deluvio das penas, assim como a pomba de Noe o nam pode tomar no

Genes. 8.

outro diluvio das agoas. Alli estava aquella Aguia real com os olhos fitos no seu Sol, que se lhe hia ja pondo no mar vermelho de seu Sangue, & pera que fosse (diz Sam Lourenço Justiniano) como prometera a seu Filho, fiel companheira da sua morte, se crucificou tambem com elle em outra Cruz.

D. Lauren.
Iustin. de
triumph.
Christi a-
gone.

Pendebat ante matrem filius, pendebat ante filium mater. Crucificado estava o Filho diante da Mãe, & crucificada estava a Mãe diante do Filho: o Filho estava crucificado diante da Mãe em huma Cruz, de que corriam rios de sangue: a Mãe estava crucificada diante do Filho em outra Cruz, de que corriam rios de lagrimas.

E depois de vermos crucificada a Virgem santissima que coração estará inteiro, que olhos se verão enxutos? Mais duros que pedras seremos, senam chorarmos a vista desta Cruz, quando à vista desta Cruz choraram as pedras. Aquella vara com que Moyses no deserto ferio a pedra, dizem alguns Expositores que era a vara de Aram, figura expressa de

Maria:

Maria: deu Moyses dous golpes com que formou hũa Cruz, como advirtio Santo Agostinho. *Gemina percussio Cruce significat, & o mesmo foi o fazer esta cerimonia, que o desfazerle em muitas agoas aquella pedra. Percutiens virga bis siliem, egressa sunt aqua largissima.* Assim havia de ser, que huma vez que a figura de Maria se mostrou à pedra em Cruz, claro está que se havia de desfazer em agoas a pedra: á vista de Maria crucificada, atè huma pedra se vê choroza. *Effusa sunt aqua largissima.* E se tè huma pedra chorosa a cruz de Maria, mais duro será que huma pedra, quem hõie nam chorar a sua Cruz. Depois do Senhor estar algum tempo crucificado, inclinou a cabeça, despedioffe da Mãe, & acabou a vida, & então começou o mundo a sentir com toda a demonstraçãõ a sua morte. Eclipsouffe o Sol, escurceouffe o dia, quebrãõse as pedras, & abriãõse as sepulturas. Pois se nesta morte se move tanto o insensivel, porque se nam comoverã o racional? Nam basta pera mover, & pera melhorar hum homem; o ver por seu amor, & por seus peccados padecer, & espirar hum Deos? Ah Christãos, nam permita tal este Senhor, por sua misericordia, porque nam terã nenhuma desculpa a nossa insensibilidade.

Este fim teve esta triste, & lastimoza tragedia, que acabamos ja quanto a relaçam, mas ainda nam acabamos com a lastima, antes agora ha de ser maior, porque se atè gora nos moveram os ouvidos, daqui por diante nos ham de mover os olhos. Sem medida ham de ser agora as lagrimas, porque à vista de huma tam grande crueldade, nam sam lagrimas as que tem medida; mas como a nossa dôr nam pode ser igual à nossa perda, choremos pello menos de algum modo, pois o nosso Deos quer que choremos. Depois que Christo espirou na Cruz, rasgoulhe hum soldado o peito, que muito alem da morte passou pera com este Senhor a nossa crueldade.

Desta

Ita multi
quos refert
Abul. ad c.
4. Exod.
D. August.
apud Glos.
L. Num. c.
20. n. II.

D. Io. Ann.

c. 19. n. 34

Deſta ferida ſahio ſangue, & agoa: *Exiuit ſanguis, & aqua,* com que parece nos quiz avizar o Senhor, que depois da ſua morte nam viſſe nos o Sangue do ſeu corpo, ſem a agoa dos noſſos olhos: e comendounos as lagrimas, quando derramou o ſangue, porque tem por grande crime o ver ſe eſte Sangue ſem lagrimas: E ſuposto que eſte foi o ultimo legado que nos deixou eſte Divino Defunto, que deſculpa lhe podemos dar ſe nam comprimos a ſua vontade ſequer neſta circumſtancia? Aparalhemos logo as noſſas lagrimas, pois nolas pedem aquellas feridas, que abriram as noſſas culpas. E ſe o noſſo coraçam for tam duro, que ſe nam commova com eſte eſpectaculo tam laſtimoſo, façamos dos olhos coraçam, & façamos coraçam dos olhos; ſuposto que neſte dia o que era menos racional ſe moſtrou mais ſenſitivo.

Mas pera que me canço eu em pedir lagrimas aos noſſos olhos, & penas aos noſſos coraçoes, quando tenho aqui a Virgem ſantiffima, que eſtã feita hum mar de lagrimas, & huma cifra de penas. A ella lhe moſtrarei eſte Retrato, porque ſó ella o ha de ver com huma dôr muito devida a tanta perda. No ſeu coraçam como diſſe Sam Lourenço Iuſtiniano, tem retratado todos eſtes martyrios. *Effectum erat cor Virginis clariffimum ſpeculum paſſionis Filij.* Pois veja ella primeiro eſte ſagrado Lançol, ainda que ſeja á cuſta de debuxar no ſeu coraçam outro ſegundo retrato.

Vede Virgem ſantiffima o retrato dos Pès de voſſo Filho nam ſó cançados com o pezo das noſſas culpas, mas feridos com o exceſſo da noſſa crueldade. Eſta paga achou nos noſſos coraçoes aquella preſſa com que vieram a tratar do noſſo remedio. *Ecce iſte venit ſaliens in montibus, & tranſiliens colles.* Vede vòs tambem Chriſtaòs o retrato dos Pès de voſſo Deos, & vede ſe os quereis cançar com mais culpas, e os quereis ferir com nova crueldade, porque tudo ſofrerã a ſua pacien-

D. Laur.
Iuſtin. ubi
ſupra.

Cant. Can-
ticor. cap.
2. n. 8.

paciencia, com tanto que se segure a vossa salvação.

Vede Virgem santíssima o retrato dos Juelhos de vosso Filho tam feridos, ou tam despedaçados, que se nam contentou a vossa barbaridade com menos, que com despedaçar, *Psal. 68. n. 27.*
addiderunt vulnus. Vede vós tambem Christãos o retrato dos Juelhos do vosso Deos. & vede se mereciam esta paga por se dobrarem na terra tantas vezes pera seguirem a emenda dos nossos vicios, & o perdam dos nossos peccados. Proccedemos com este Senhor como se fomos brutos, que se tivemos algum juizo nam fizemos neste sagrados Juelhos tam grande estrago.

Vede Virgem santíssima o retrato das Mãos do vosso Filho, tam tyranamente cravadas. Destas Mãos Divinas dizieis vós que estavam cheas de Iacynthos. *Manus ejus tornatiles plena hyacinthis.* Assim fora sempre se a vossa brutalidade nam fora, mas foi a vossa brutalidade tam grande, que a duros golpes lhe converteo os Iacynthos em Rubis: tudo nellas sam Rubis, porque tudo nellas he sangue. Vede vós tambẽ Christãos o retrato das Mãos do vosso Deos, & vede como nos ouvemos com aquellas Mãos de que recebemos tantos beneficios, prendemolas porque nos libertaram, firimolas porque nos redemiram, que mais podiamos fazer, se assim como este Deos foi o nosso maior amante, fora o nosso maior inimigo? *Cant. Cant. n. 14.*

Vede Virgem santíssima o retrato do Coraçam amoro- *Ioann. cap. 19. n. 4. 3.*
 zo de vosso Filho com tanta crueldade trespassado: *Lancea latus ejus aperuit.* Qual foi a lança que abrio esta ferida senam a cegueira dos nossos affectos torpes, & dos nossos amores lascivos? Assim lhe pagamos o descancar no tromento das suas penas, só com a esperança do remedio das nossas almas. Vede vos tambem Christãos o retrato do Coraçam
 D do vosso

do vosso Deos, & vede como lhy pagamos os incendios em que se abrazava por vosso amor, & o desvelo com que tratava do nosso remedio. Oh que ingrata correspondencia a tam grandes dividas!

La chegamos ao fim do Retrato, mas sempre estamos no principio do sentimento. Vede Virgem santissima o retrato do Rostro de vosso Filho, cuja fermosura acabou a nossa tyrania. *Non est is species, neque decor.* Mas como havia este Rostro divino de estar tam misericordiozo pera os nossos peccados, senam entivera tam disfigurado pera os nossos olhos? Vede vós tambem Christãos o retrato do Rostro do vosso Deos, & vede em que estado o pizeram os nossos defatios, que sendo a Imagem do Pay, & a belleza do Ceo, nem da Imagem tem as apparencias, nem da belleza os finais. Este he o Rostro em que se reviam os Anjos, assim o trataram os homens.

Vede Virgem santissima o retrato dos Olhos de vosso Filho afogados em hum diluvio de sangue, & somérgidos em hũa tempestade de penas. *Tempestas demersit me.* Vede vós tambem Christãos o retrato dos Olhos do vosso Deos, em cuja perfeiçam se esmerou a graça, & vede o quanto lhy custaram as nossas culpas, porque os tem fechado a morte ja sem luz, sem vista, & sem fermozura.

Ainda de estoutra parte sam maiores as suas ruinas, porque aqui carregaram mais as nossas culpas. *Supra dorsum meum fabricaverunt peccatores.* Oh meu Deos! Oh meu Redemptor! quanto vos devemos, pois merecendo nós que nos condenasseis a mil infernos por nossos peccados, foi tam grande o vosso amor, & a vossa misericordia, que nam quizestes senam redemirnos por meyo de tanto sangue, & a custa de tantas chagas. Grande era meu bom Iesu a enfermidade das nossas culpas, poré a mezinha foi ainda maior, q̃ a enfermidade:

a satis-

Isai. cap.
53. n. 2.

Ps. 63. n. 3.

Psal. 128.
n. 3.

a satisfaçam excedeo muito à Divida. *Copiosa apud eum redemptio*, mas como o vosso amor competeio cõ o nosso odio, nam foi muito que fosse tam superabundante o nosso remedio, sendo tam inormes os nossos peccados. *Ubi abundavit delictum superabundavit, & gratia.* Assim vos amastes, que valendo tam pouco os nossos coraçõens, destes por elles hum Sangue de tanta valia, & huma vida de tanto preço. *Empi enim estis pratio magno.* E pois vos custamos tanto Deos da minha alma, fazei que se nam mal logrem em nõs tantos trabalhos padecidos, & tanto Sangue derramado: fazei que em paga destas finezas (se tam grandes finezas podem ter algũa paga) vos entreguemos os nossos coraçõens, vos entreguemos os nossos cuidados, vos entreguemos as nossas vidas, & vos entreguemos as nossas almas, pera que vivendo com vosco neste mundo temporalmente por graça, possamos triumphar com vosco no outro eternamente por gloria. *Ad quam nos perducat Dominus Omnipotens Pater & Filius, & Spiritus Sanctus. Amen.*

Psal. 129. n. 7.
D. Paul. Epist. I. ad Tomor. c. I. n. 14.

FINIS.

Laus Deo Virgini Matri, ac magno Parenti meo Augustino.



The first part of the paper is a list of names, which are arranged in two columns. The names are written in a cursive hand, and are somewhat faded. The list appears to be a record of some kind, possibly a list of names of people who have been mentioned in a document or a list of names of people who have been mentioned in a document.

FINIS

The second part of the paper is a list of names, which are arranged in two columns. The names are written in a cursive hand, and are somewhat faded. The list appears to be a record of some kind, possibly a list of names of people who have been mentioned in a document or a list of names of people who have been mentioned in a document.

